

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

1ª Revisão
Irani | SC

Produto 01

Revisão do Diagnóstico Social

**PRIMEIRA REVISÃO
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
IRANI – SANTA CATARINA**

PRODUTO 01- Revisão do Diagnóstico Social

PREFÁCIO

O presente estudo tem como objetivo revisar a situação da demografia, analisando a projeção populacional para os próximos 20 anos, além da situação da economia, educação, saúde e habitação do município de Irani. Estes itens serão utilizados como base para os demais produtos que fazem parte da Primeira Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Irani – Santa Catarina
Outubro
2020

ELABORADO PARA:**Município de Irani**

CNPJ nº 82.939.455/0001-31

Rua Eilírio de Gregori, nº 207, Bairro Centro

CEP 89.680-000 - Irani - SC

ELABORADO POR:**Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA**

CNPJ nº 12.075.748/0001-32

Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305 – Bairro Canto

CEP 88.070-800 – Florianópolis – SC

EQUIPE TÉCNICA**Guilherme Müller**

Biólogo

CRBio03 053021/03-D

Maurício de JesusEngenheiro Sanitarista e
Ambiental.

CREA-SC 147737-1

Mauricio Perazzoli

Engenheiro Ambiental

CREA-SC 98322-7

Raphaela Menezes

Geóloga

CREA-SC 138824-3

Luiz Gustavo Pavelski

Engenheiro Florestal

CREA-SC 104797-2

Raquel Gomes de Almeida

Engenheira Ambiental

CREA-SC 118868-3

Luís Felipe Braga Kronbauer

Advogado

OAB-SC 46772

APOIO OPERACIONAL**Celso Afonso Palhares Madrid****Filho**

Geoprocessamento e cartografia

ÍNDICE DE FÍGURAS

Figura 1: Localização do Município de Irani.	7
Figura 2: Setores Censitários do município de Irani.....	9
Figura 3: Evolução da distribuição populacional no município de Irani.	11
Figura 4: Densidade demográfica nos setores censitários de Irani.	12
Figura 5: Representação da esperança de vida ao nascer em Irani.	14
Figura 6: Projeções Populacionais para a área urbana.....	16
Figura 7: Histórico do PIB do município de Irani (x 1000 R\$).....	21
Figura 8: PIB per capita de Irani entre 2010 e 2017.....	23
Figura 9: Composição do valor adicionado bruto (V.A.B) de Irani.....	24
Figura 10: Ocupação da população maior de idade em Irani.	26
Figura 11: Evolução IDH-M no município.....	35

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Aspectos Gerais e Históricos de Irani.....	8
Tabela 2: População residente por situação de domicílio em Irani.	10
Tabela 3: População total residente por sexo e idade.....	10
Tabela 4: Crescimento Populacional no município de Irani.....	11
Tabela 5: Densidade Demográfica dos setores censitários no município de Irani em 2010.	13
Tabela 6: Taxas de Crescimento Populacional.	14
Tabela 7: Projeções Populacionais - Urbana.	16
Tabela 8: Projeções adotadas.....	18
Tabela 9: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada.	18
Tabela 10: Comparativo Projeção PMSB 2011 x Projeção Adotada.....	19
Tabela 11: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Irani.....	22
Tabela 12: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Irani.	22
Tabela 13: Distribuição de Renda por setores.	24
Tabela 14: Evolução dos índices de pobreza em Irani entre os anos de 1991 e 2010.	25
Tabela 15: Número de escolas por rede escolar no município de Irani.....	27
Tabela 16: Número de docentes por rede escolar no município de Irani.	27
Tabela 17: Número de alunos por rede escolar no município de Irani.	27
Tabela 18: Número de pessoas não alfabetizadas no município.	28
Tabela 19: Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade.....	28
Tabela 20: Nível de instrução por faixa etária.	29
Tabela 21: Doenças de veiculação hídrica no município de Irani.....	30
Tabela 22: Número de Estabelecimento de Saúde de Irani.	31
Tabela 23: Longevidade, mortalidade e fecundidade no Município de Irani nos anos de 1991, 2000 e 2010.	33
Tabela 24: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Irani.	34
Tabela 25: Taxa de ocupação por setor censitário.....	36

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ASPECTOS POPULACIONAIS	7
2.1 HISTÓRICO	7
2.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	9
2.3 TAXAS DE CRESCIMENTO.....	11
2.4 DENSIDADE DEMOGRÁFICA	12
2.5 ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER.....	13
2.6 ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS	14
2.6.1 Projeções Populacionais.....	15
3. ECONOMIA	21
3.1. PIB	21
3.2. RENDA	24
3.3. EMPREGO.....	25
4. EDUCAÇÃO	27
4.1. ALFABETIZAÇÃO.....	27
4.2. ESCOLARIDADE	28
5. SAÚDE	30
5.1. DOENÇAS	30
5.2. INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	31
5.3. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	32
6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	34
7. HABITAÇÃO	36
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz a atualização do Diagnóstico Social (Produto 01), parte integrante da 1ª Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Irani, desenvolvido conforme Proposta nº 132/2020 firmado entre o Município e o Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA.

Este Diagnóstico apresenta a atualização e revisão dos itens: demografia, economia, educação, saúde e habitação, projeções populacionais descritos pelo PMSB de 2011, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e das Secretarias Municipais de Irani.

2. ASPECTOS POPULACIONAIS

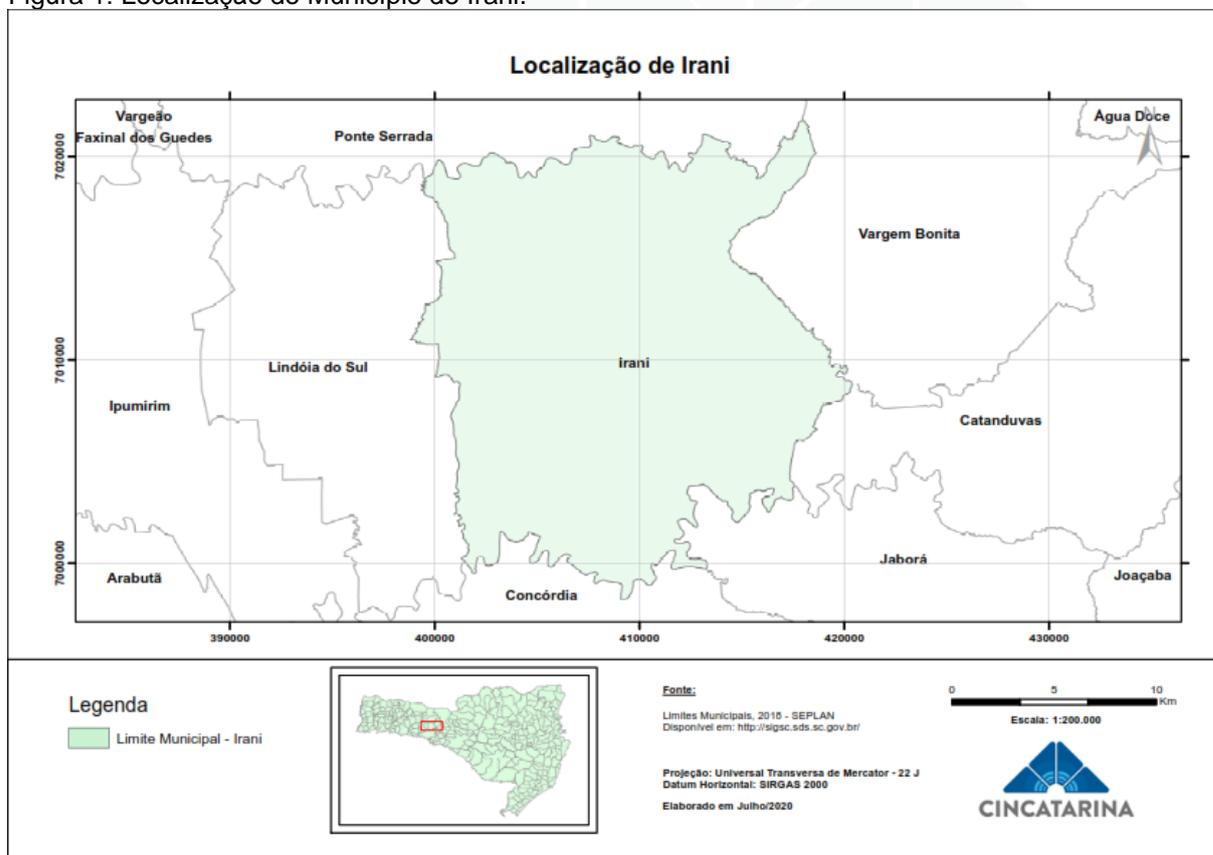
2.1 HISTÓRICO

A região do município de Irani começou a ser desbravada e ocupada no início do século XIX, por fazendeiros e colonos vindos principalmente do norte do Rio Grande do Sul. Os primeiros habitantes do território foram: Leopoldino Fabrício das Neves, Dinarte Antunes, Pedro Kades, Alexandre Telles e Miguel Fabrício das Neves, este último, vendeu suas terras para Manuel Galdino, que por sua vez demarcou os lotes e os vendeu separadamente (IRANI, 2014).

O município de Irani foi criado pela Lei Promulgada nº 916 de 11 de setembro de 1963, e sua instalação ocorreu em 12 de janeiro de 1964, pertencente à Comarca do município de Cruzeiro, atualmente Joaçaba.

O município faz parte da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), sendo sua localização ilustrada na Figura 1.

Figura 1: Localização do Município de Irani.



Na Tabela 1 a seguir, é possível observar as principais informações gerais do município de Irani.

Tabela 1: Aspectos Gerais e Históricos de Irani.

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMAUC - Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense
Área Territorial (Km²)	329,6
Distância da Capital (Km)	435
Altitude (m)	1.047
População de 2010	9.531 habitantes
População Estimada 2019	10.419 habitantes
Densidade demográfica 2010 (hab/Km²)	28,92
Data da Fundação	11 de setembro de 1963
Gentílico	Iraniense
Número de Eleitores	7.313
Principais atividades econômicas	Agricultura, pecuária e indústria madeireira
Colonização	Italiana e alemã

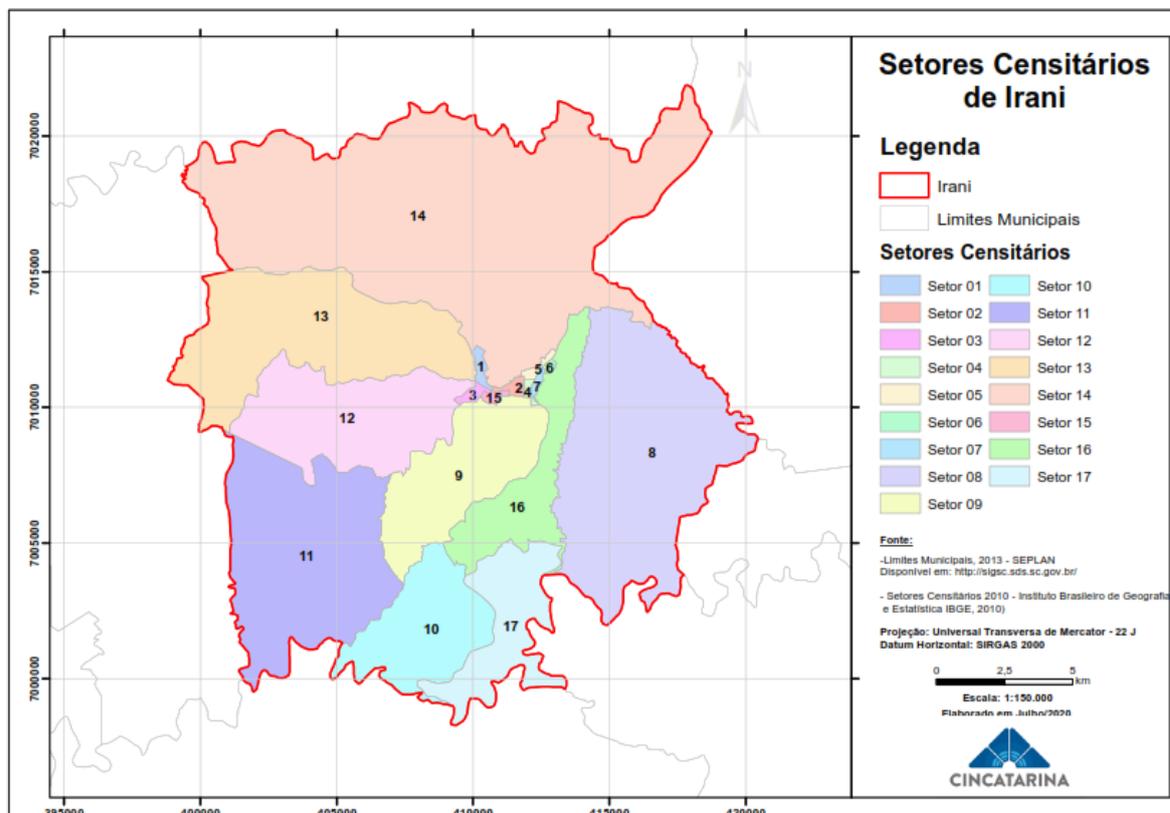
Fontes: SEBRAE (2010); IBGE (2010/2019).

O município de Irani possui 17 setores censitários¹, sendo 8 deles áreas urbanas e 9 sendo caracterizados como setores censitários rurais.

A Figura 2 apresenta como estão distribuídos espacialmente os setores censitários na área do município.

¹ O setor censitário é a unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador. Assim sendo, cada recenseador procederá à coleta de informações tendo como meta a cobertura do setor censitário que lhe é designado (IBGE, 2010).

Figura 2: Setores Censitários do município de Irani.



2.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O município de Irani apresenta levantamentos de sua população desde o censo demográfico de 1970. Considerando todos os censos demográficos e contagens realizados até aqui, observa-se que entre 1970 e 2010, a população total cresceu a uma taxa média anual de 1,08%, totalizando 53,97% de aumento no período estudado.

Destaca-se, no mesmo período, o decréscimo na área rural atingiu 1,68% ao ano, totalizando para o período uma diminuição na população rural de 49,19%. Entretanto, na área urbana houve um acréscimo populacional de 8,35% ao ano, totalizando assim aumento de 2.369,69% na população urbana do município. A Tabela 2 apresenta os dados retirados do IBGE.

Tabela 2: População residente por situação de domicílio em Irani.

Situação do domicílio	Ano						
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010
Urbana	264	564	3.291	3.858	5.058	5.817	6.520
Rural	5.926	5.704	4.309	4.085	3.544	3.496	3.011
Total	6.190	6.268	7.600	7.943	8.602	9.313	9.531

Fonte: IBGE (2010).

Considerando a distribuição populacional por sexo, segundo dados do IBGE extraídos do último Censo, no município, os homens representavam, em 2010, 50,88% da população e as mulheres, 49,11%.

Na Tabela 3 é possível observar os detalhes da distribuição populacional urbana segundo faixa etária e sexo no município.

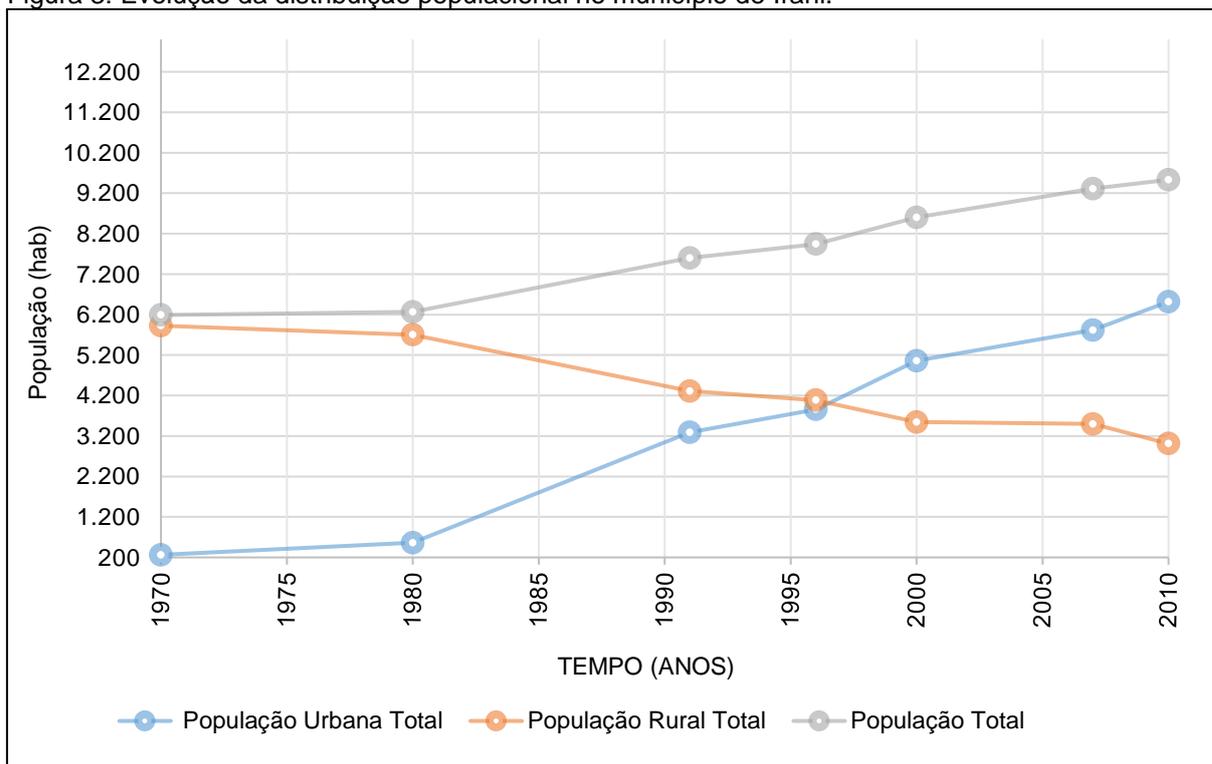
Tabela 3: População total residente por sexo e idade.

Idade	Homem		Mulher		Total	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0 a 9 anos	902	717	897	701	1.799	1.418
10 a 19 anos	943	906	863	873	1806	1.779
20 a 59 anos	2.270	2.747	2.084	2.585	4.354	5.332
60 ou mais	292	480	351	522	643	1.002
Total	4.407	4.850	4.195	4.681	8.602	9.531

Fonte: IBGE (2010).

A evolução da distribuição da população no município de Irani é apresentada na Figura 3, que mostra a tendência de urbanização.

Figura 3: Evolução da distribuição populacional no município de Irani.



2.3 TAXAS DE CRESCIMENTO

As taxas de crescimento entre os últimos dois censos demográficos estão apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4: Crescimento Populacional no município de Irani.

	Censo 2000	Censo 2010	Crescimento Populacional	% ao ano
Brasil	183.987.291	190.732.694	6.745.403	1,21
Santa Catarina	5.866.252	6.249.682	383.430	2,13
Irani	8.602	9.531	929	1,03
Irani (Urbana)	5.058	6.520	1.462	2,57
Irani (Rural)	3.578	3.011	-567	-1,61

Fonte: IBGE (2010).

Observa-se que Irani, no período de 2000 a 2010, apresentou crescimento populacional inferior ao observado para o estado de Santa Catarina e para o Brasil. No entanto, houve um movimento de aumento da população urbana e diminuição da população rural, comprovando a tendência de urbanização da população.

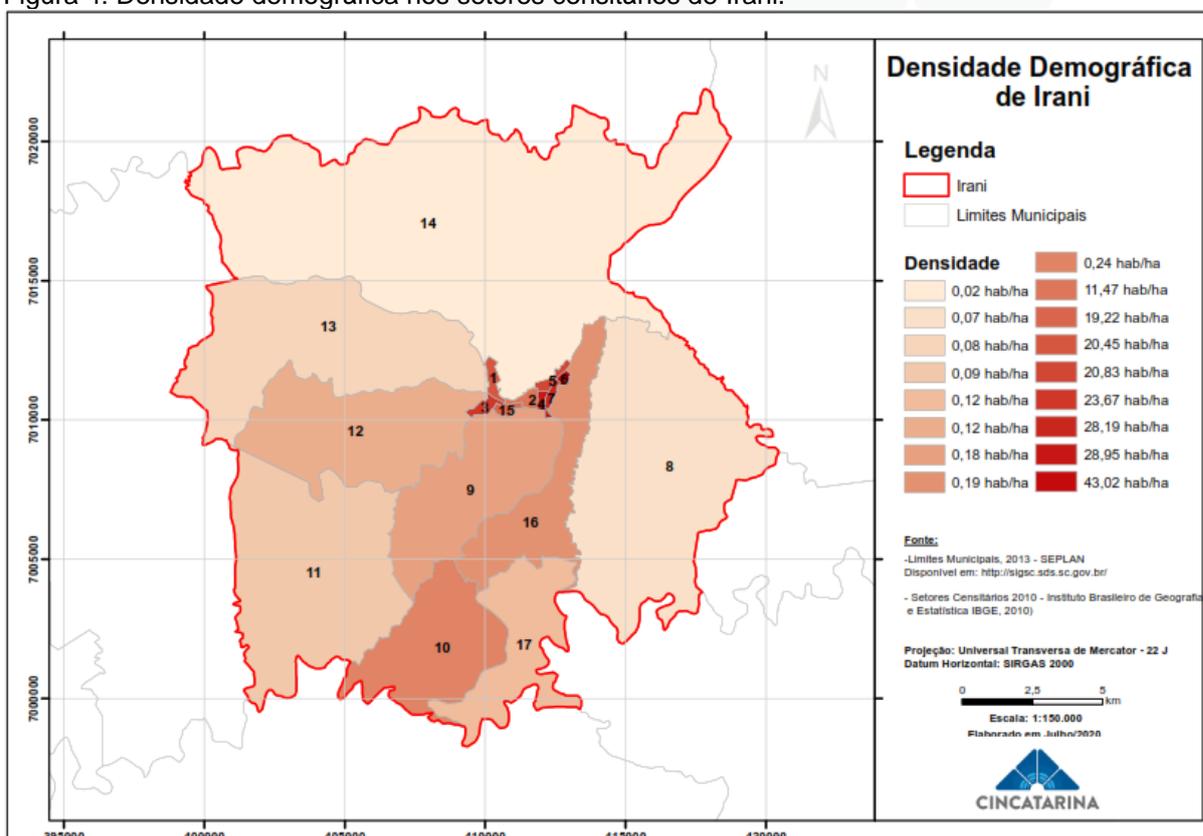
2.4 DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A Densidade Demográfica Municipal é a relação entre o número de habitantes e a área do município. Já a densidade demográfica urbana expressa o número total de pessoas residindo na área urbana dividida pela referida área de ocupação.

As densidades são de extrema importância para o planejamento municipal, pois são utilizadas no dimensionamento e localização da infraestrutura, dos equipamentos sociais e de serviços públicos, cita-se: esgotamento sanitário, iluminação pública, distribuição de água, escolas, transporte coletivo, parques, área de lazer e outros.

Baseado nas informações populacionais do censo demográfico de 2010, Irani possuía naquele ano uma densidade demográfica de 0,29 hab/ha. A densidade demográfica foi calculada a partir dos dados dos setores censitários do IBGE (2010), sendo que o setor 6, localizado na área urbana, apresentava, em 2010, a maior densidade com 43,02 hab/ha. A representação das densidades demográficas do município de Irani apresenta-se de acordo com a Figura 4.

Figura 4: Densidade demográfica nos setores censitários de Irani.



As densidades por setor censitário são apresentadas conforme a Tabela 5.

Tabela 5: Densidade Demográfica dos setores censitários no município de Irani em 2010.

Setor	Situação setor	População	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
1	Urbano	1.191	58,23	20,45
2	Urbano	564	49,14	11,48
3	Urbano	1.128	47,65	23,67
4	Urbano	731	25,25	28,95
5	Urbano	848	40,71	20,83
6	Urbano	733	17,04	43,02
7	Urbano	728	25,82	28,20
8	Rural	396	5.132,07	0,08
9	Rural	381	2.061,43	0,18
10	Rural	440	3.971,46	0,11
11	Rural	386	2.538,53	0,15
12	Rural	324	3.637,72	0,09
13	Rural	305	10.563,85	0,03
14	Rural	305	31,05	9,82
15	Urbano	597	1.485,40	0,40
16	Rural	292	1.464,00	0,20
17	Rural	182	1.781,82	0,10
Total		9.531	32.931,17	0,29

Fonte: IBGE (2010).

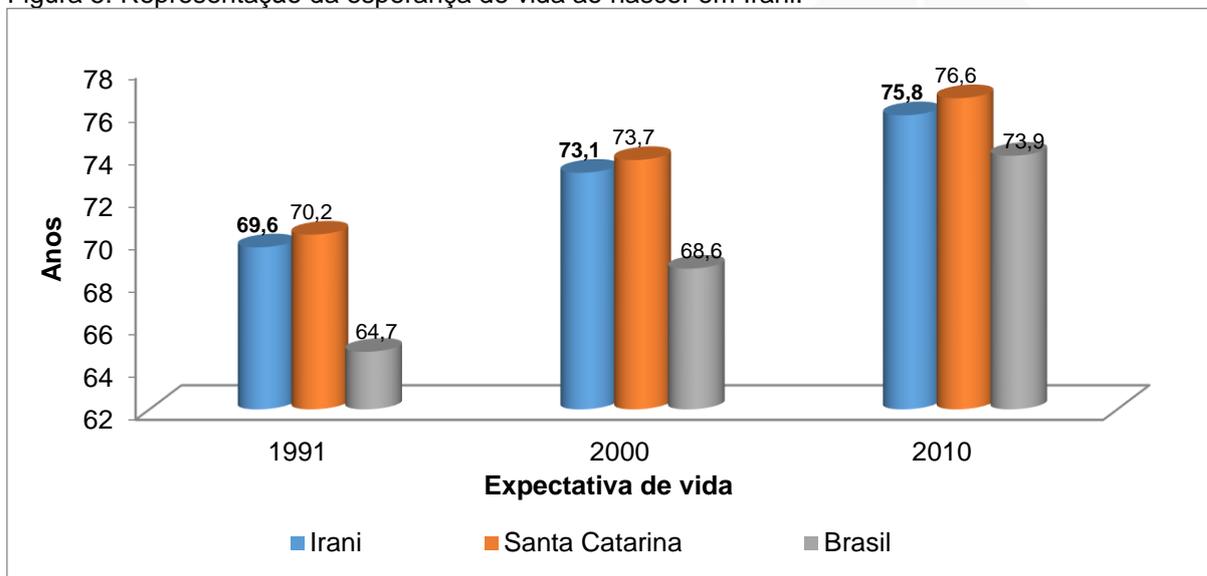
O setor censitário mais populoso do município de Irani, conforme Censo demográfico (IBGE, 2010) era o setor 1 com 1.191 habitantes e o menos populoso o setor rural 17, com 182 habitantes.

2.5 ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A expectativa de vida é um índice (número médio) que representa quantos anos se espera que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano possa viver quando nasce. É um indicador utilizado para compor o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 2,7 anos na última década, passando de 73,1 anos, em 2000, para 75,8 anos, em 2010 (PNUD, Ipea, FJP, 2013).

Figura 5: Representação da esperança de vida ao nascer em Irani.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

2.6 ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS

Como mencionado anteriormente, o PMSB de 2011, utilizou como base os levantamentos censitários de 1991, 1996, 2000, 2007 e 2010. Além destes estão apresentados também os números dos censos de 1970 e 1980, apresentados na Tabela 6.

Tabela 6: Taxas de Crescimento Populacional.

Levantamentos IBGE	Censos e Contagem						
	1970	1980	1991	1996	2000	2007	2010
Total Urbana	264	564	3.291	3.858	5.058	5.817	6.520
% anual de cresc.	-	7,88%	17,39%	3,23%	6,82%	2,11%	3,87
Total Rural	5.926	5.704	4.309	7.085	3.578	3.496	3.011
% anual de cresc.	-	-0,38%	-2,51%	10,45	-15,70%	-0,33	-4,85
Total Município	6.190	6.268	7.600	10.943	8.602	9.313	9.531
% anual de cresc.	-	0,12%	1,76%	7,56%	-5,84%	1,14%	0,77

Fonte: IBGE (2010).

2.6.1 Projeções Populacionais

As projeções populacionais são essenciais para o planejamento das infraestruturas do município e não é diferente para os serviços de saneamento básico onde as demandas são calculadas a partir das projeções populacionais.

As projeções populacionais são calculadas a partir de tendências matemáticas que têm como base dados populacionais existentes do local em estudo. Nesta revisão, semelhante ao que foi feito na primeira versão do PMSB, também foram elaborados modelos populacionais a partir de tendências lineares, polinomiais e logarítmicas dos dados oficiais disponíveis entre 1991 e 2010.

No entanto, os modelos construídos nesta revisão consideraram apenas os dados da população urbana, divergindo do método do PMSB de 2011 que utilizou os dados populacionais de toda a população do município.

Os intervalos de dados utilizados nas projeções foram: Censo 1991, Contagem 1996, Censo 2000, Contagem de 2007 e Censo de 2010.

Os modelos obtidos foram os seguintes:

- Modelo linear

$$y = 169,82207578 x - 334.871,20922570 (R^2 = 0,97735071)$$

- Modelo polinomial de 2º grau

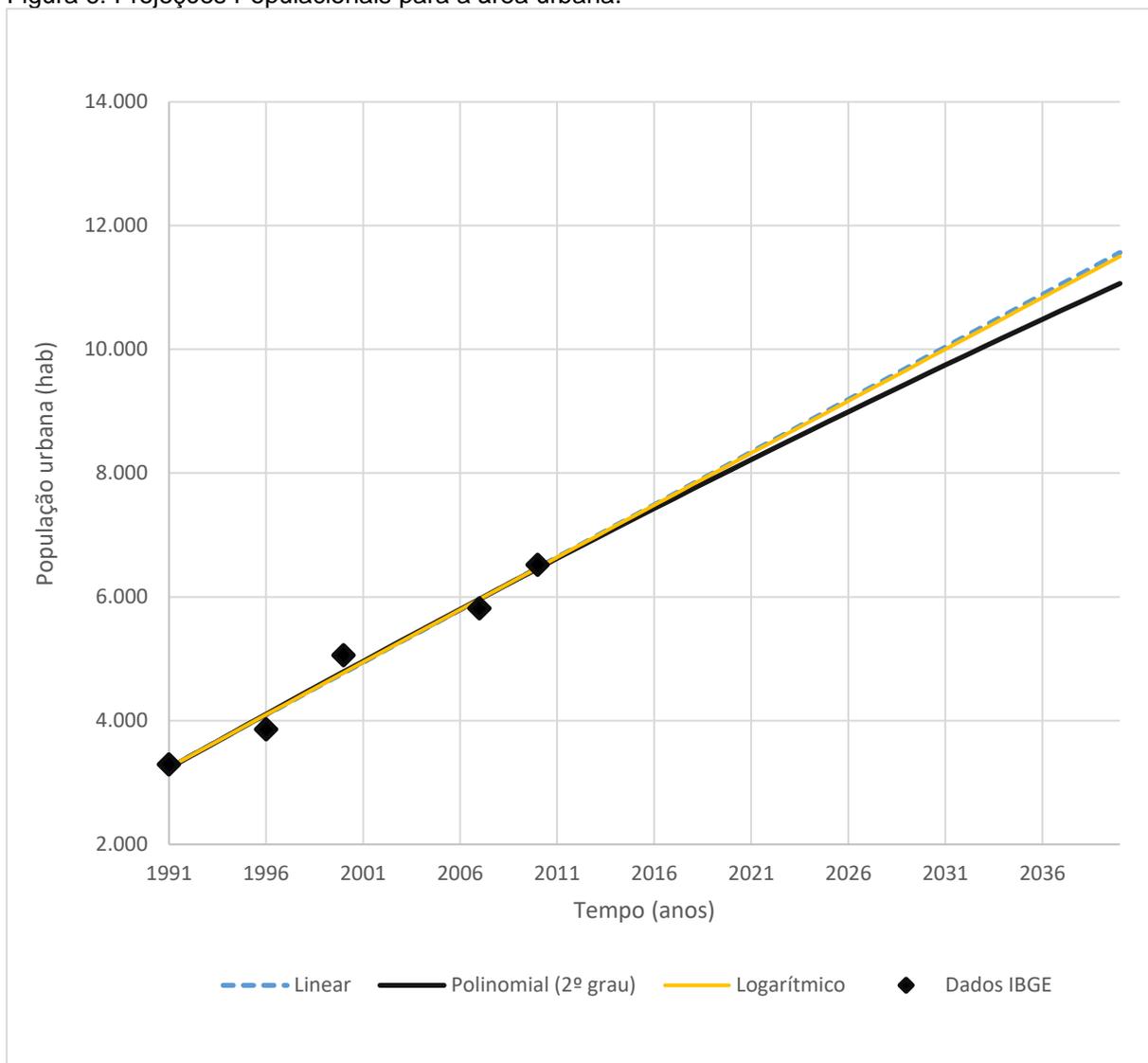
$$y = -0,33539715 x^2 + 1.511,89859260 x - 1.677.419,51545703 (R^2 = 0,97745435)$$

- Modelo logarítmico

$$y = 339.769,49866346 \ln(x) - 2.577.779,83782255 (R^2 = 0,97737521)$$

O gráfico abaixo apresenta as tendências obtidas por estes modelos.

Figura 6: Projeções Populacionais para a área urbana.



As projeções populacionais apresentadas na Tabela 7 foram ajustadas ao censo de 2010, ou seja, alterou-se a população de 2010 dos modelo para a do censo e manteve-se o crescimento populacional das linhas de tendência obtidas.

Tabela 7: Projeções Populacionais - Urbana.

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2010	6.520		6.520		6520	
2011	6.691	2,62%	6.685	2,53%	6.690	2,61%
2012	6.862	2,56%	6.849	2,46%	6.861	2,54%
2013	7.033	2,49%	7.012	2,39%	7.031	2,48%
2014	7.204	2,43%	7.175	2,32%	7.201	2,42%
2015	7.376	2,37%	7.337	2,26%	7.371	2,36%

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2016	7.547	2,32%	7.499	2,20%	7.541	2,30%
2017	7.718	2,27%	7.660	2,14%	7.710	2,25%
2018	7.889	2,22%	7.820	2,09%	7.880	2,20%
2019	8.060	2,17%	7.979	2,04%	8.050	2,15%
2020	8.231	2,12%	8.138	1,99%	8.219	2,11%
2021	8.402	2,08%	8.296	1,94%	8.389	2,06%
2022	8.573	2,04%	8.453	1,90%	8.558	2,02%
2023	8.744	2,00%	8.610	1,85%	8.728	1,98%
2024	8.915	1,96%	8.766	1,81%	8.897	1,94%
2025	9.087	1,92%	8.921	1,77%	9.066	1,90%
2026	9.258	1,88%	9.076	1,73%	9.235	1,86%
2027	9.429	1,85%	9.230	1,70%	9.404	1,83%
2028	9.600	1,81%	9.383	1,66%	9.573	1,80%
2029	9.771	1,78%	9.536	1,63%	9.742	1,76%
2030	9.942	1,75%	9.688	1,59%	9.910	1,73%
2031	10.113	1,72%	9.839	1,56%	10.079	1,70%
2032	10.284	1,69%	9.990	1,53%	10.247	1,67%
2033	10.455	1,66%	10.139	1,50%	10.416	1,64%
2034	10.626	1,64%	10.289	1,47%	10.584	1,62%
2035	10.798	1,61%	10.437	1,44%	10.753	1,59%
2036	10.969	1,58%	10.585	1,42%	10.921	1,56%
2037	11.140	1,56%	10.732	1,39%	11.089	1,54%
2038	11.311	1,54%	10.879	1,37%	11.257	1,52%
2039	11.482	1,51%	11.025	1,34%	11.425	1,49%
2040	11.653	1,49%	11.170	1,32%	11.593	1,47%

Podemos observar na Tabela 7 uma similaridade nas projeções, principalmente entre os modelos linear e logarítmico. Nesta revisão, como no PMSB 2011, também se optou por adotar o modelo polinomial de 2º grau, uma vez que este apresentou melhor ajuste aos dados do IBGE.

Conforme pôde se observar na Tabela 2, apresentados anteriormente, a população rural tem decrescido ao longo dos anos. A aplicação dos modelos através da regressão dos últimos levantamentos mostrou-se pouco realista, assim, optou-se por adotar a taxa de decrescimento média, 1,03 % ao ano, observada entre os censos de 2000 e 2010 como tendência de decrescimento da população rural no município.

A síntese das projeções populacionais adotadas nesta revisão, para os próximos 20 anos, é apresentada na Tabela 8.

Tabela 8: Projeções adotadas.

Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Total (hab)
2020	8.138	2.558	10.696
2021	8.296	2.517	10.813
2022	8.453	2.476	10.929
2023	8.610	2.436	11.046
2024	8.766	2.397	11.163
2025	8.921	2.358	11.279
2026	9.076	2.320	11.396
2027	9.230	2.282	11.512
2028	9.383	2.245	11.628
2029	9.536	2.209	11.745
2030	9.688	2.173	11.861
2031	9.839	2.138	11.977
2032	9.990	2.104	12.094
2033	10.139	2.070	12.209
2034	10.289	2.036	12.325
2035	10.437	2.003	12.440
2036	10.585	1.971	12.556
2037	10.732	1.939	12.671
2038	10.879	1.908	12.787
2039	11.025	1.877	12.902
2040	11.170	1.847	13.017

A Tabela 9 apresenta a comparação das Estimativas do IBGE, para fins de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com a projeção final adotada nesta revisão para a população total do município.

Tabela 9: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada.

Ano	Projeção Adotada	Estimativa IBGE
2011	9.647	9.595
2012	9.763	9.656
2013	9.880	9.948
2014	9.996	10.033
2015	10.113	10.118

Ano	Projeção Adotada	Estimativa IBGE
2016	10.229	10.202
2017	10.346	10.285
2018	10.463	10.339
2019	10.579	10.419

Sabe-se que as estimativas do IBGE por muitas vezes podem divergir da população residente devido a sua metodologia. Nestes casos estas estimativas são ajustadas nos censos e contagens. Observa-se que os valores calculados pela projeção adotada nesta revisão estão próximos dos valores adotados pelo IBGE, para as projeções feitas até 2019, apresentando um pequeno afastamento nos anos mais recentes.

Para que estes desvios sejam controlados, a cada novo Censo e/ou contagem deve-se aferir a projeção e sua distribuição. É importante que a administração pública municipal periodicamente faça a confirmação da projeção populacional e caso necessário ajustes no planejamento dos serviços.

Na Tabela 10 é feito um comparativo entre as projeções apresentadas no PMSB de 2011 e a projeção adotada nesta revisão. Sendo a partir de agora, tanto para população urbana quanto para população total do município, a projeção adotada a referência para planejamento desta revisão.

Tabela 10: Comparativo Projeção PMSB 2011 x Projeção Adotada.

Ano	Projeção PMSB anterior		Projeção adotada	
	Urbana	Total	Urbana	Total
2011	6.522	9.534	6.685	9.647
2012	6.589	9.632	6.849	9.763
2013	6.652	9.724	7.012	9.880
2014	6.710	9.809	7.175	9.996
2015	6.763	9.887	7.337	10.113
2016	6.813	9.960	7.499	10.229
2017	6.859	10.027	7.660	10.346
2018	6.902	10.090	7.820	10.463
2019	6.942	10.148	7.979	10.579
2020	6.978	10.201	8.138	10.696
2021	7.012	10.250	8.296	10.813
2022	7.043	10.296	8.453	10.929
2023	7.071	10.337	8.610	11.046
2024	7.097	10.375	8.766	11.163
2025	7.121	10.410	8.921	11.279
2026	7.142	10.440	9.076	11.396

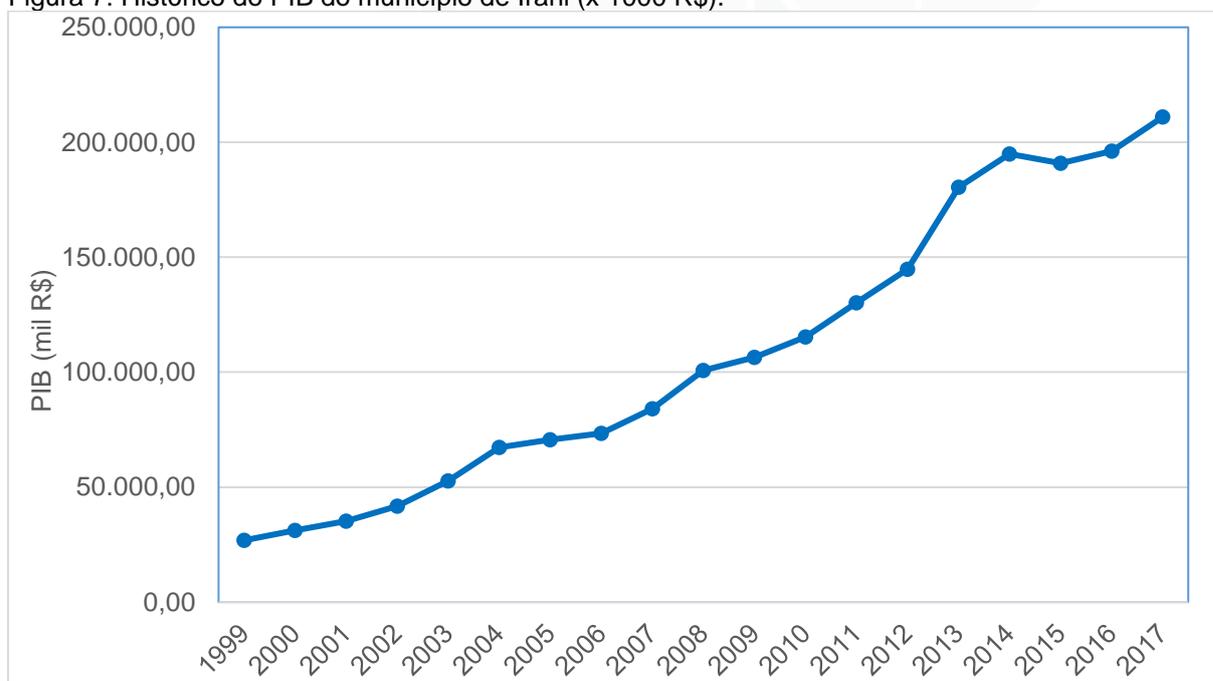
Ano	Projeção PMSB anterior		Projeção adotada	
	Urbana	Total	Urbana	Total
2027	7.161	10.468	9.230	11.512
2028	7.177	10.492	9.383	11.628
2029	7.192	10.513	9.536	11.745
2030	7.204	10.531	9.688	11.861
2031	-	-	9.839	11.977
2032	-	-	9.990	12.094
2033	-	-	10.139	12.209
2034	-	-	10.289	12.325
2035	-	-	10.437	12.440
2036	-	-	10.585	12.556
2037	-	-	10.732	12.671
2038	-	-	10.879	12.787
2039	-	-	11.025	12.902
2040	-	-	11.170	13.017

3. ECONOMIA

3.1. PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador usado para mensurar o crescimento econômico dos países, estados e municípios. O PIB representa a soma, em valores monetários, dos bens e serviços finais produzidos em um período. Para calcular o valor final desses bens e serviços produzidos, o IBGE deduz o valor estimado das matérias-primas adquiridas de outros setores, para que um mesmo produto não seja contabilizado duplamente. Na Figura 7 pode-se observar os valores do PIB do município entre os anos de 1999 e 2017.

Figura 7: Histórico do PIB do município de Irani (x 1000 R\$).



Fonte: IBGE Cidades (2017).

O município de Irani apresentou um crescimento anual do PIB de 12,13%, atingindo uma evolução de 685,23% no período mencionado. O PIB municipal do ano de 2017 foi de R\$ 210.976,78 ocupando a 153ª posição entre os municípios do Estado de Santa Catarina.

Na Tabela 11 pode-se verificar a evolução do valor do Produto Interno Bruto municipal.

Tabela 11: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Irani.

Ano	PIB (R\$)	Ranking Estadual
2010	130.312,00 ²	151º
2011	148.981,00 ²	151º
2012	138.711,00 ²	149º
2013	180.512,00 ³	144º
2014	194.845,79 ³	144º
2015	190.920,88 ³	147º
2016	196.138,18 ³	154º
2017	210.976,78 ³	153º

Fonte: IBGE (2017).

Em relação PIB *per capita* municipal, este também ocupou em 2017 a 153ª posição entre os municípios catarinenses, com PIB *per capita* de R\$ 20.513,06. Apenas como referência, o PIB *per capita* estadual no mesmo ano foi de R\$ 32.289,58.

A série histórica entre os anos de 2010 a 2017, para o município de Irani está apresentada na Tabela 12 e Figura 8.

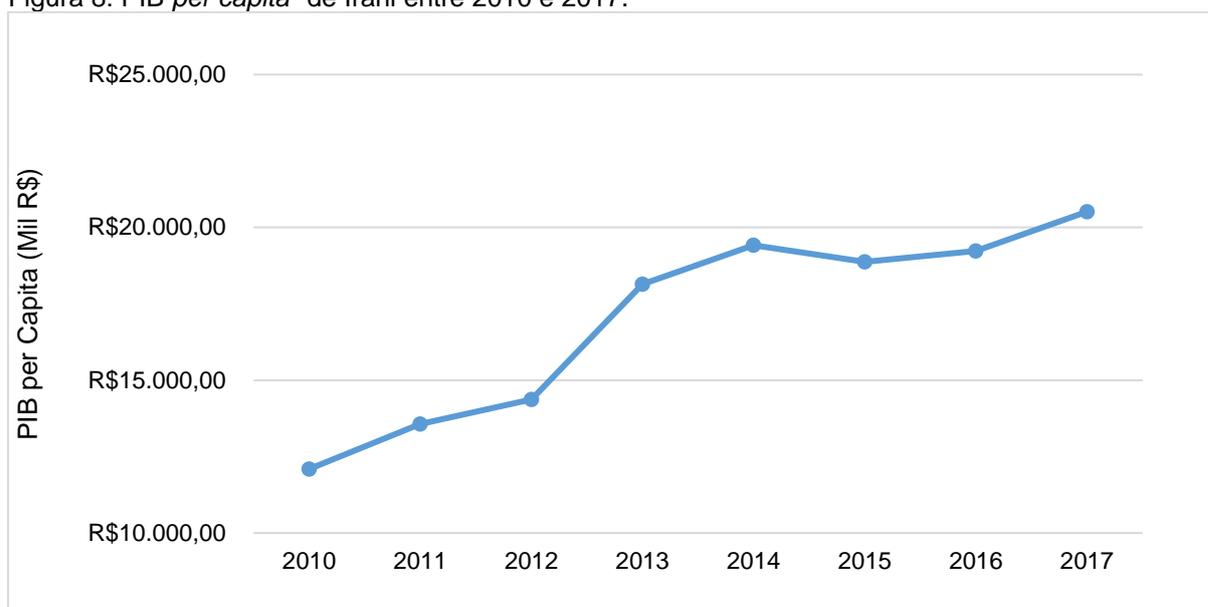
 Tabela 12: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* em Irani.

Ano	PIB per capita (R\$)	Ranking Estadual
2010	12.093,54 ²	252º
2011	13.563,31	244º
2012	14.365,30 ²	239º
2013	18.145,52 ³	230º
2014	19.420,49 ³	224º
2015	18.869,43 ³	245º
2016	19.225,46 ³	263º
2017	20.513,06 ³	251º

Fonte: IBGE (2017).

² Série encerrada

³ Série revisada

Figura 8: PIB *per capita*⁴ de Irani entre 2010 e 2017.


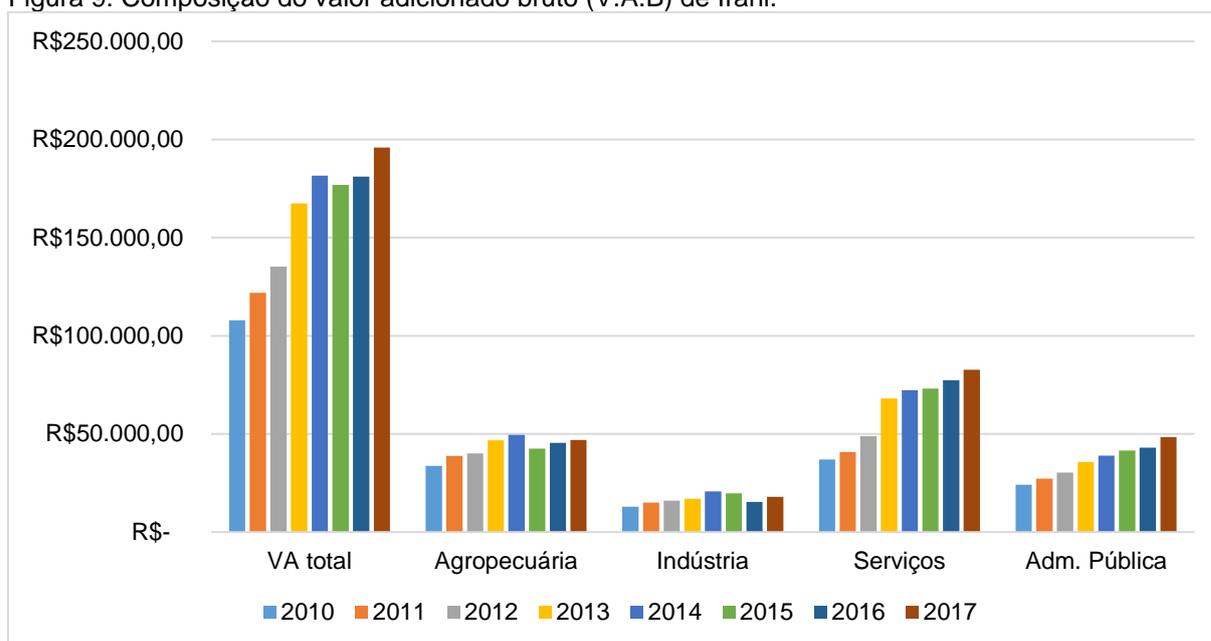
Fonte: IBGE (2017).

A participação dos setores econômicos no VAB (Valor Adicionado Bruto) do município de Irani está dividida conforme a Figura 9. Na avaliação dos setores econômicos do município, a agropecuária teve um crescimento de 4,76% ao ano, a indústria com 4,77%, os serviços 12,20% e administração pública 10,40% ao ano.

Relacionado a composição do valor adicionado bruto de 2017, a contribuição a agropecuária foi de 22,20%, da indústria 8,48%, dos serviços 39,21% e da administração pública 22,94%.

⁴ Série revisada.

Figura 9: Composição do valor adicionado bruto (V.A.B) de Irani.



Fonte: IBGE (2017).

3.2. RENDA

A distribuição da renda através dos setores, em 2010, se dava de acordo com o apresentado na Tabela 13.

Tabela 13: Distribuição de Renda por setores.

Setor	Situação setor	Renda	Domicílios	Renda/domicílio mês
1	Urbano	R\$ 541.389,00	334	R\$ 1.620,93
2	Urbano	R\$ 514.447,00	190	R\$ 2.707,62
3	Urbano	R\$ 661.696,00	348	R\$ 1.901,43
4	Urbano	R\$ 416.557,00	234	R\$ 1.780,16
5	Urbano	R\$ 367.901,00	251	R\$ 1.465,74
6	Urbano	R\$ 301.616,00	221	R\$ 1.364,78
7	Urbano	R\$ 378.307,00	215	R\$ 1.759,57
8	Rural	R\$ 317.008,00	118	R\$ 2.686,51
9	Rural	R\$ 238.986,00	110	R\$ 2.172,60
10	Rural	R\$ 203.492,00	140	R\$ 1.453,51
11	Rural	R\$ 176.833,00	111	R\$ 1.593,09
12	Rural	R\$ 130.843,00	93	R\$ 1.406,91
13	Rural	R\$ 179.141,00	96	R\$ 1.866,05
14	Rural	R\$ 151.094,00	88	R\$ 1.716,98

Setor	Situação setor	Renda	Domicílios	Renda/domicílio mês
15	Urbano	R\$ 552.922,00	200	R\$ 2.764,61
16	Rural	R\$ 229.770,00	90	R\$ 2.553,00
17	Rural	R\$ 100.040,00	59	R\$ 1.695,59
TOTAL		R\$5.462.042,00	2.898	R\$1.884,76

Fonte: IBGE, 2010.

Como os dados apresentados são do levantamento realizado pelo IBGE em 2010, destaca-se que o salário-mínimo da época da pesquisa era de R\$ 510,00.

Relacionado a incidência de pobreza extrema no município, a proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 58,35%, em 1991, para 23,28%, em 2000, e para 5,71%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,56, em 1991, para 0,62, em 2000, e para 0,42, em 2010. (PNUD, Ipea. FJP, 2013). A evolução dos índices de pobreza no município entre os anos de 1991 e 2010 é apresentada na Tabela 14.

Tabela 14: Evolução dos índices de pobreza em Irani entre os anos de 1991 e 2010.

Índices de Pobreza	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	205,98	582,52	686,25
% de extremamente pobres	29,72	6,47	1,15
% de pobres	58,35	23,28	5,71
Índice de Gini	0,56	0,62	0,42

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

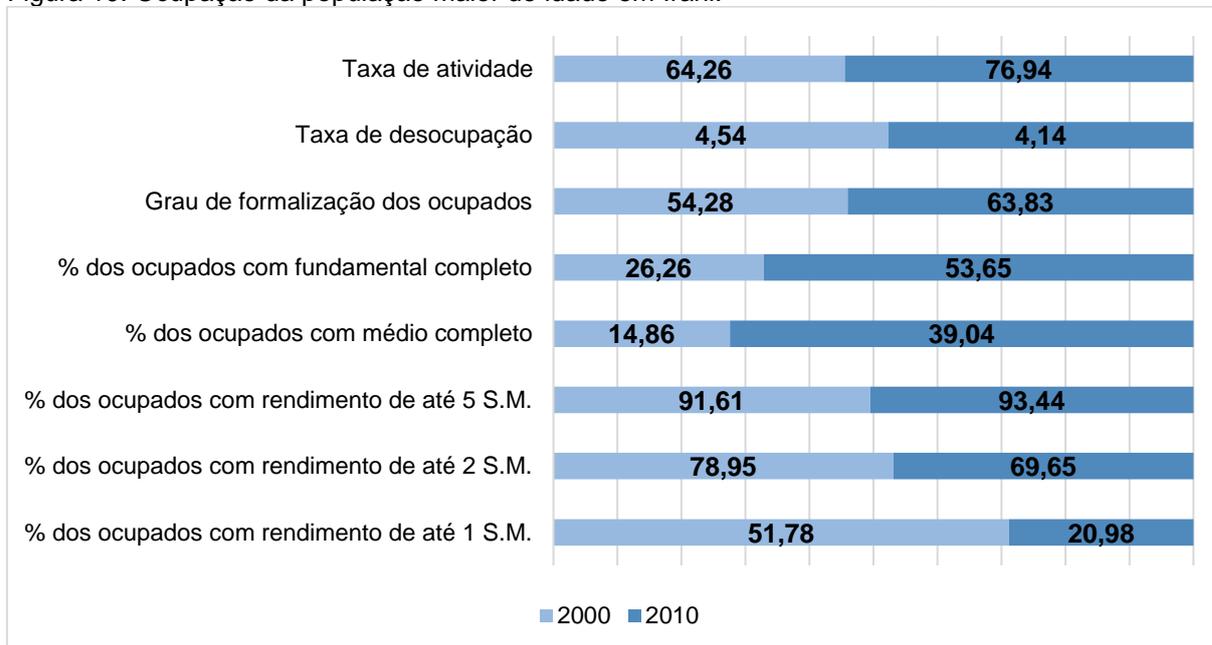
O Índice de Gini foi criado pelo matemático italiano Conrado Gini, e é um instrumento que serve para medir o grau de concentração de renda de um determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, quanto mais próximo de 1 for o índice, maior a desigualdade de renda do local, observa-se que em 2010 o índice atingiu o seu menor valor.

3.3. EMPREGO

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 64,26% em 2000 para 76,94% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação

(ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 4,54% em 2000 para 4,14% em 2010. (PNUD, Ipea e FJP, 2013).

Figura 10: Ocupação da população maior de idade em Irani.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

4. EDUCAÇÃO

A Tabela 15 apresenta o número de escolas por rede escolar no município de Irani, segundo INEP, 2018.

Tabela 15: Número de escolas por rede escolar no município de Irani.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Escola Pública Municipal	4	4	0
Escola Pública Estadual	0	4	2

Fonte: IBGE. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP – Censo Educacional (2018).

Na Tabela 16 são apresentados o número de docentes por rede de ensino. Há destaque na rede de ensino municipal que concentra o maior número de docentes.

Tabela 16: Número de docentes por rede escolar no município de Irani.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Escola Pública Municipal	18	48	0
Escola Pública Estadual	0	38	32

Fonte: IBGE. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional (2019).

A Tabela 17 apresenta a distribuição dos alunos por nível escolar, divididos entre a rede pública municipal e estadual.

Tabela 17: Número de alunos por rede escolar no município de Irani.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Escola Pública Municipal	230	654	0
Escola Pública Estadual	0	536	353
Total	230	1.190	353

Fonte: IBGE. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional (2018).

4.1. ALFABETIZAÇÃO

A disponibilidade de dados sobre o alfabetismo é de extrema relevância na medida em que possibilita identificar áreas com carências educacionais.

O número de pessoas não alfabetizadas no município, em 2010, é apresentado na Tabela 18.

Tabela 18: Número de pessoas não alfabetizadas no município.

Classe Etária	2000	2010
15 a 19 anos	9	11
20 a 39 anos	81	81
40 a 49 anos	76	83
50 anos ou mais	302	357
Total	468	532

Fonte: SIDRA/IBGE (2010).

O índice de analfabetismo, de pessoas com 15 ou mais anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem, na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado, tem sua evolução apresentada na Tabela 19, observa-se que vem ocorrendo redução dessa taxa.

Tabela 19: Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade

Localidade	Censo 2000	Censo 2010
Irani	7,94%	7,4%
Santa Catarina	5,88%	4,14%
Brasil	12,93%	9,6%

Fonte: IBGE (2010).

4.2. ESCOLARIDADE

A educação não é apenas um serviço colocado à disposição de uma população, ela é simultaneamente um dos mecanismos através dos quais se distribuem as possibilidades de acesso às posições sociais. Assim, em relação à maior escolaridade, observa-se a probabilidade de ocupação de posições mais elevadas, as quais correspondem não só condições mais favoráveis de trabalho, como também maior remuneração e maior prestígio. A educação se situa, no ponto central de qualquer análise de estrutura social e de suas transformações.

A escolaridade dos responsáveis pelos domicílios, afeta de duas formas seus familiares: orçamentariamente, em relação às oportunidades de bem-estar material de seus dependentes e socioeducacionalmente condicionado às chances de escolarização de seus filhos e a própria ambiência cultural da família. Este condicionamento educacional e sociocultural dos responsáveis pelos domicílios é ressaltado nas avaliações de programas de igualdade de oportunidades escolares quando se enfatiza ser a “família educógena” geralmente mais importante do que os próprios fatores intraescolares no processo de desenvolvimento educacional das crianças.

A Tabela 20 apresenta o percentual da população em sua faixa etária por nível de instrução, referentes ao ano de 2010.

Tabela 20: Nível de instrução por faixa etária.

Idade	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo
10 a 14 anos	790	108	-	-
15 a 19 anos	207	383	290	-
20 a 24 anos	182	151	402	48
25 a 29 anos	159	133	404	65
30 a 34 anos	342	114	236	72
35 a 39 anos	382	79	162	51
40 a 44 anos	384	90	152	71
45 a 49 anos	344	122	113	57
50 a 54 anos	374	50	72	31
55 a 59 anos	363	41	54	6
60 a 69 anos	553	20	21	-
70 anos ou mais	371	31	10	-
Total Irani	4.451	1.322	1.916	401
Total Santa Catarina	2.459.577	1.054.604	1.341.571	524.209
Total Brasil	8.138.6577	28.178.794	37.980.515	13.463.757

Fonte: IBGE (2010).

O nível de instrução é de suma importância no norteamento das Políticas de Educação Sanitária/Ambiental, influenciando na forma e no tipo de material a ser implementado. A população pode ser envolvida nas formas de divulgação, dependendo do grau de instrução, através de: reuniões, assembleias, audiências, campanhas de rádio, TV e internet e na utilização de materiais como: folders, banners, outdoor e outros meios.

5. SAÚDE

A saúde pública busca prevenir doenças, prolongar a vida e promover saúde e eficiência física e mental, através de esforços organizados da comunidade para o saneamento do meio, o controle das doenças infectocontagiosas, a educação do indivíduo em princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e tratamento preventivo das doenças além do desenvolvimento da maquinaria social de modo a assegurar a cada indivíduo da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde (FSESP, 1964).

A salubridade ambiental é o estado de higidez em que vive a população urbana e rural, tanto no que se refere a sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de endemias ou epidemias veiculadas pelo meio ambiente, como no tocante ao seu potencial de promover o aperfeiçoamento de condições mesológicas favoráveis ao pleno gozo de saúde e bem-estar (FUNASA, 2006). Doenças como diarreia, dengue, febre tifoide e malária, que resultam mortes anuais, especialmente de crianças, são transmitidas por água contaminada com esgotos humanos, dejetos de animais e lixo.

5.1. DOENÇAS

As principais doenças com veiculação hídrica são: Esquistossomose, Hepatite A/E, Leptospirose, Dengue, Malária, Cólera, Amebíase, Giardíase, Febre Tifoide e Paratifoide. Na Tabela 21 é possível observar o número de algumas doenças de veiculação hídrica no município de Irani de 2012 a 2019. Em consulta ao sistema de informação de vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), 2019, verificou-se, entre 2012 e 2019, 1.642 casos de doenças diarreicas agudas no município.

Tabela 21: Doenças de veiculação hídrica no município de Irani.

Doença	Número de Casos							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cólera	0	0	0	0	0	0	0	0
Dengue	0	0	0	0	0	0	0	0
Febre Tifoide	0	0	0	0	0	0	0	0

Doença	Número de Casos							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Hepatite (A, B, C e D)	4	1	2	7	4	17	7	-
Leptospirose	0	0	5	0	0	1	1	2
Esquistossomose	0	0	0	0	0	0	-	-
Diarreia	229	140	167	226	217	146	167	350

Fonte: TABNET/DATASUS (2017).

Observa-se que no período de registro (2012 a 2019), o município apresentou registros de Hepatite, Leptospirose e Doenças Diarreicas Agudas, e não apresentou nenhum outro registro de doenças de veiculação hídrica. A Hepatite é doença causada por vírus e dividida em tipos. As Hepatites “A” e “E” estão relacionadas com a falta de saneamento básico, pois sua transmissão é do tipo fecal oral, através do contato com alimentos e água contaminados.

A Leptospirose é uma doença causada por bactéria que está intimamente ligada com a presença de ratos, que de modo geral, permanecem em locais onde a limpeza pública (coleta de resíduos sólidos “lixo”) é deficiente, e cuja veiculação é potencializada no mau funcionamento dos sistemas de drenagem urbana.

O grupo das Doenças Diarreicas Agudas infecciosas gastrointestinais, são caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal.

5.2. INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Irani contava em junho de 2020 com 12 estabelecimentos de saúde que são apresentados na Tabela 22.

Tabela 22: Número de Estabelecimento de Saúde de Irani.

Descrição	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	4
Policlínica	2
Hospital	1
Centro de Regulação de Acesso	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	3
Centro de Gestão em Saúde	1

Descrição	Total
TOTAL	12

Fonte: CNES/DATASUS (2020).

5.3. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS

Indicadores Epidemiológicos são importantes para representar os efeitos das ações de saneamento, ou da sua insuficiência, na saúde humana e constituem, portanto, ferramentas fundamentais para a vigilância ambiental em saúde e para orientar programas e planos de alocação de recursos em saneamento ambiental (DA COSTA *et al*, 2005).

- **Taxa de Fecundidade Total**

Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade.

A taxa de fecundidade total em Irani teve queda de 3,4 filhos/mulher em 1991 para 3,2 em 2000 e 2,1 filhos/mulher em 2010 (PNUD, Ipea e FJP (2010).

- **Taxa de Mortalidade Infantil**

Algumas populações são particularmente sensíveis às diversas patologias. As crianças de até um ano de idade são susceptíveis a diversas doenças, inclusive aquelas causadas por fatores ambientais. Idosos sofrem não só as consequências de toda a exposição a uma série de fatores químicos e exposições profissionais, como são mais suscetíveis, pela diminuição da resistência orgânica, para uma série de doenças (respiratórias, fraturas, acidentes e outras). Então, para a análise dos indicadores epidemiológicos foi adotada a faixa etária que engloba crianças menores de um ano e menores de cinco anos, para avaliação de como as ações de melhoria das condições de saneamento estão refletindo mais especificamente na saúde das crianças.

A taxa de mortalidade infantil indica o risco de morte infantil através de frequência de óbitos de menores de um ano de idade na população de nascidos vivos.

Este indicador relaciona o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

É um indicador importante das condições de vida e de saúde de uma localidade, região, ou país, assim como de desigualdades entre localidades. Pode também contribuir para uma avaliação da disponibilidade e acesso aos serviços e recursos relacionados à saúde, especialmente ao pré-natal e seu acompanhamento. Por estar estreitamente relacionado à renda familiar, ao tamanho da família, à educação das mães, à nutrição e à disponibilidade de saneamento básico, é considerado importante para o desenvolvimento sustentável, pois a redução da mortalidade infantil é um dos importantes e universais objetivos do desenvolvimento sustentável.

A Tabela 23 abaixo, mostra longevidade, mortalidade e fecundidade no Município de Irani nos anos 1991, 2000 e 2010.

Tabela 23: Longevidade, mortalidade e fecundidade no Município de Irani nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Indicadores	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (anos)	69,63	73,12	75,84
Mortalidade infantil (óbitos por mil nascidos vivos)	25,9	21,0	12,4
Mortalidade até 5 anos de idade (óbitos por mil nascidos vivos)	29,9	24,2	14,6

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2010).

Observa-se que na mortalidade infantil e mortalidade até 5 anos de idade houve uma redução. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Com relação à esperança de vida ao nascer, é observado um aumento no decorrer dos anos, sendo superior à média nacional. No Brasil, a esperança de vida ao nascer era de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (PNUD, 2016), que varia entre 0 a 1, sendo o mais próximo de 1, o maior desenvolvimento humano.

O IDHM do município é 0,789, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,877, seguida de Renda, com índice de 0,781, e de Educação, com índice de 0,718. Na Tabela 24 é possível observar de forma detalhada os diferentes IDHM's.

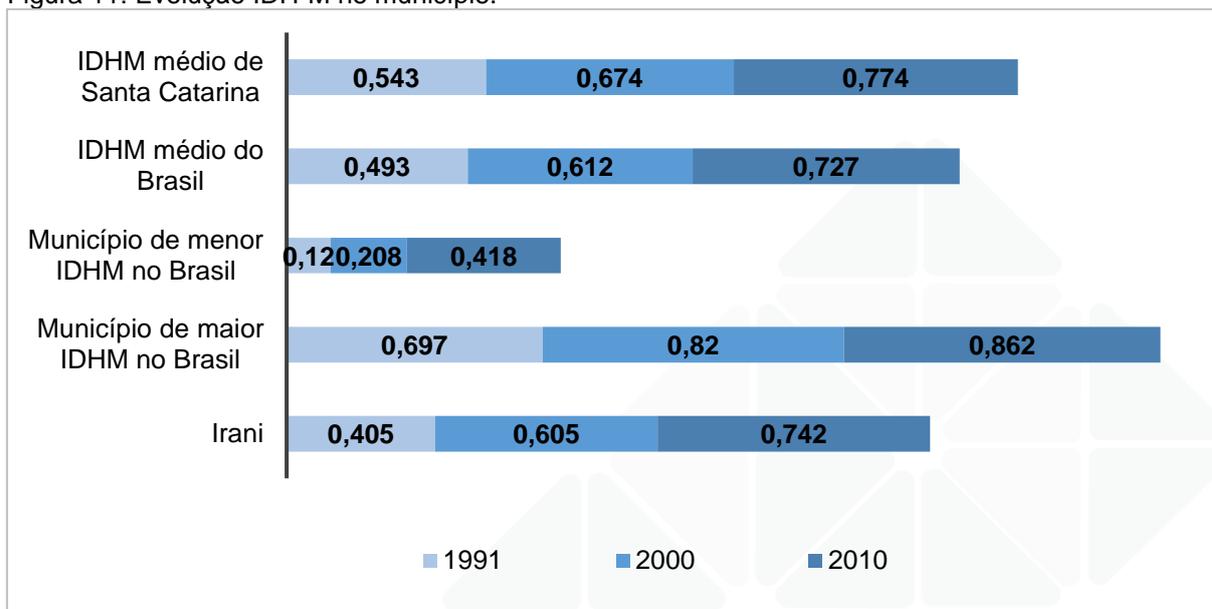
Tabela 24: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Irani.

IDHM e COMPONENTES	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,171	0,401	0,675
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	11,67	22,26	47,58
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	18,98	77,91	94,96
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	43,96	71,09	93,11
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	10,63	39,89	70,25
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	8,81	25,96	63,06
IDHM Longevidade	0,744	0,802	0,847
Esperança de vida ao nascer (em anos)	69,63	73,12	75,84
IDHM Renda	0,522	0,689	0,715
Renda per capita (em R\$)	205,98	582,52	686,25
IDHM Municipal	0,405	0,605	0,742

Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

O IDHM do município passou de 0,405, em 1991, para 0,742, em 2010, enquanto o IDHM do Estado de Santa Catarina passou de 0,543 para 0,774. Isso implica em uma taxa de crescimento de 83,21% para o município e 42% para o Estado. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,504), seguida por Longevidade e por Renda. No Estado, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda. A evolução do índice pode ser verificada na Figura 11 apresentada a seguir.

Figura 11: Evolução IDH-M no município.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

7. HABITAÇÃO

A habitação ou espaço doméstico é o nome dado ao lugar onde o ser humano vive, se destaca como uma necessidade básica do ser humano, sendo determinante para a qualidade de vida da população. Sendo o mesmo, normalmente, constituído essencialmente por uma estrutura artificial conhecida por paredes, geralmente com fundações e uma cobertura que pode ser, ou não, um telhado. O conhecimento sobre os domicílios, a taxa de ocupação e o acesso aos serviços de infraestrutura básica fornecem subsídios necessários para traçar a caracterização da área e as condições oferecidas aos seus moradores.

De acordo com estatísticas do IBGE de 2010, o município contava, naquele ano, com uma taxa de ocupação 3,30 hab/dom, na área urbana essa taxa era de 3,28 hab/dom e na área rural 3,33 hab/dom.

Abaixo são apresentadas as taxas de ocupação, referentes ao ano de 2010, por setor censitário (Tabela 25).

Tabela 25: Taxa de ocupação por setor censitário.

Setor	Situação do domicílio	Habitantes	Domicílios	Taxa de Ocupação hab/dom
1	Urbano	1191	333	3,58
2	Urbano	564	190	2,97
3	Urbano	1128	346	3,26
4	Urbano	731	233	3,14
5	Urbano	848	251	3,38
6	Urbano	733	221	3,32
7	Urbano	728	212	3,43
8	Rural	396	118	3,36
9	Rural	381	110	3,46
10	Rural	440	140	3,14
11	Rural	386	111	3,48
12	Rural	324	93	3,48
13	Rural	305	96	3,18
14	Rural	305	88	3,47
15	Urbano	597	200	2,99
16	Rural	292	88	3,32
17	Rural	182	59	3,08
TOTAL		9.531	2.889	3,30

Fonte: IBGE, 2010.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às projeções populacionais de uma cidade, é importante destacar que os fatores que comandam esse crescimento apresentam características de instabilidade que podem ser questionadas para o horizonte a longo prazo. Qualquer que seja o modelo matemático utilizado, este deve ser verificado periodicamente e ajustado às informações mais recentes pelo setor de planejamento. O equacionamento matemático e os parâmetros adotados representam apenas uma hipótese de cálculo com base em dados conhecidos, mas sujeitos à novas situações, imprevisíveis inicialmente.

Conforme descrito no PMSB 2011, a população urbana tem apresentado tendência de crescimento, enquanto a população rural tem diminuído nas últimas décadas. A densidade populacional é maior na área urbana, entretanto há uma menor média de residentes por domicílio no perímetro urbano, foi verificado também que a renda per capita nas áreas rurais é maior que na área urbana e que a maior parte da população não tem o ensino médio completo.

Estas características devem ser levadas em conta no momento de planejamento, as ações de educação ambiental e planejamento dos investimentos devem levar em conta as características de ocupação do município e suas peculiaridades na distribuição de renda, acesso aos serviços de saúde e educação, bem como o grau de instrução da população de estudo.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde /DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Tipos de Estabelecimentos.**

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **TABNET: Epidemiológicas e Morbidade: Doenças e agravos de notificação – De 2007 em diante (SINAM).**

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 1996.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/contagem-1996/inicial>>.

_____. **Censo Demográfico 2000.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2000/inicial>>.

_____. **Censo Demográfico de 2010.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>.

_____. **Pesquisas, 2018.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/irani/panorama>>.

_____. **Cidades: Irani, Santa Catarina.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/irani/pesquisa/23/25124>>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

IRANI. Histórico do Município de Irani, 2014. Disponível em: <<https://www.irani.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/53334>>.

Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2018. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dados de doenças diarreicas agudas (DDA): Casos de DDA por município.** Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/component/content/article/932-saude-de-a-a-z/doenca-diarreica-aguda-dda/43216-dados>>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

Plano Municipal de Saneamento Básico de Irani, 2011.

PNUD, IPEA - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil – Irani, SC, 2013.

SEBRAE - SANTA CATARINA EM NÚMEROS – Irani, 2010. Disponível em <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Irani.pdf>>.

TABNET - Informações de Saúde Epidemiológicas e Morbidade, 2020. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>>.

PLANO DE SANEAMENTO

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico elaborada pelo CINCATARINA é um documento técnico que contempla: a avaliação das metas do PMSB em vigor, a análise do crescimento populacional do município, a elaboração de diagnósticos e prognósticos dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, o controle social através de órgão colegiado e da participação social e ainda a revisão das estimativas de investimentos, conforme Política Nacional de Saneamento Básico.

O Consórcio Interfederativo Santa Catarina CINCATARINA é um consórcio Público, Multifinalitário, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.



CNPJ: 12.075.748/0001-32
www.cincatarina.sc.gov.br
cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

Sede do CINCATARINA
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305,
Bairro Canto Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800
Telefone: (48) 3380 1620

Central Executiva do CINCATARINA
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000
Telefone: (48) 3380 1621